

Não ao desastre económico e social Derrotar o PEC

Exigir uma vida melhor!

O PEC vai impor sacrifícios aos mesmos de sempre. Trabalhadores, reformados, jovens, pequenos empresários é que vão pagar estas medidas.

O PEC vai acentuar as injustiças sociais com a manutenção de benefícios fiscais, dinheiros públicos e privatizações para o grande capital.

O PEC vai agravar a situação económica, com menos produção e maior dependência.

Este não é um programa de estabilidade e crescimento, é isso sim, um programa de instabilidade, de retrocesso social e declínio económico.



Uma declaração de guerra ao Povo português

Um travão ao desenvolvimento e progresso do país!

Cortes nos salários

da administração pública, com o congelamento do seu valor e que influenciará a evolução salarial dos trabalhadores do sector privado.

Cortes nas despesas sociais,

a começar pela diminuição do valor do subsídio de desemprego, isto num momento em que este já não chega a metade dos mais de 700 mil desempregados.

Diminuição nas deduções à colecta

de IRS, impedindo o reembolso de centenas de euros por ano nas despesas de saúde, educação ou habitação de milhares de trabalhadores.

Aumento dos preços,

designadamente com a introdução de novas portagens em auto-estradas.

Cortes no investimento público,

em particular o de pequena e média dimensão .

PRIVATIZAÇÕES!

O Governo PS avança com mais privatizações. TAP, ANA, EDP, GALP, REN, EMEF, CP Carga, Estaleiros Navais de V. Castelo, linhas suburbanas da CP, entre outras. A estas empresas juntam-se a componente de seguros da CGD, ou o serviço postal que é garantido pelos CTT cuja entrega ao sector privado significará a destruição deste serviço às populações.

A política de privatizações em Portugal tem sido criminosa. A entrega ao grande capital nacional e estrangeiro de empresas públicas tem sido um factor de degradação dos serviços, de ataque aos direitos dos trabalhadores, de ruína de milhares de pequenas empresas, de perda de receitas pelo Estado e de soberania nacional.

Derrotar o PEC

Emprego

Justiça social

Produção nacional

É preciso, derrotar todas e cada uma das medidas do PEC. O caminho não pode ser o do desastre económico e social. A resposta aos problemas do país exige uma ruptura com a política de direita, uma mudança na vida nacional.



Responder aos problemas do país

Aumento dos salários e pensões

visando uma mais justa repartição da riqueza e a dinamização do Mercado Interno, designadamente com a elevação do Salário Mínimo Nacional para pelo menos 600 € até 2013 e o aumento das pensões a começar por mais 25€ naquelas que são mais baixas.

Defesa da produção nacional

apoiando as PME's, privilegiando o mercado interno, alargando o investimento público, impondo a incorporação de produção nacional nos grandes projectos, a taxação das importações e outros apoios às exportações.

Mais justiça na política fiscal

que contribua para mais justiça social, a satisfação das necessidades do Estado e o equilíbrio das contas públicas. Obrigando a banca a pagar 25% de taxa de IRC, acabando com o off-shore da Madeira, impondo a taxação das mais valias realizadas na bolsa.



Combate ao desemprego e apoio aos desempregados

combatendo os despedimentos e a precariedade com legislação dissuasora, alargando o emprego público e a prestação de serviços às populações. Apoiando quem está desempregado, com o alargamento do acesso ao subsídio de desemprego.

Reforço do sector empresarial do Estado

pondo fim imediato ao processo de privatizações e das parcerias público-privadas, afirmando o controlo público de sectores estratégicos como a banca, a energia, as telecomunicações e os transportes.



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português
Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa

www.pcp.pt

www.pcp.pt



Só a luta pode derrotar o PEC

Tal como em outros momentos da vida nacional, a luta dos trabalhadores e das populações será decisiva não só para derrotar o PEC, mas para impor outra política que responda aos problemas do país.

Os trabalhadores e o Povo português podem contar sempre com o PCP.